

ÁREA: TURISMO

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DO FLUXO DE TURISTAS PARA A ILHA GRANDE EM ANGRA DOS REIS - RJ

LOPES JÚNIOR, Wilson Martins¹

FONSECA, Tiago Boruchovitch²

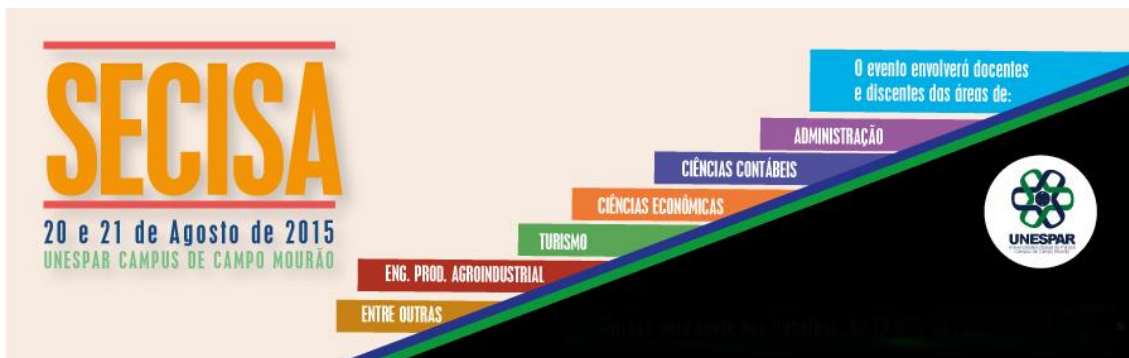
Introdução

O presente projeto de pesquisa trata do turismo realizado no município de Angra dos Reis, Rio de Janeiro, e de suas implicações socioespaciais, configurando-se em uma abordagem geográfica do tema. Enquanto objetivos, busca-se numa primeira fase, analisar o fluxo de turistas que se dirige para Ilha Grande, identificando o perfil desses turistas através de dados como: local de origem, perfil socioeconômico, quantidade de viagens já realizadas até a localidade, identificação do tipo de hospedagem e o tempo de estadia.

Neste texto serão apresentadas considerações e dados parciais, que correspondem aos objetivos desta pesquisa, atualmente em estágio inicial, bem como as ações metodológicas realizadas até o presente momento.

¹ Geógrafo - Curso de Geografia da Universidade Federal Fluminense – UFF de Angra dos Reis, Pesquisador do Grupo de Pesquisa - Geografia, Espaço e Turismo – GEOETUR. E-mail: wmlopesjunior@id.uff.br

² Geógrafo – Curso de Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Pesquisador do Grupo de Pesquisa - Geografia, Espaço e Turismo – GEOETUR. E-mail: tiagof4@hotmail.com



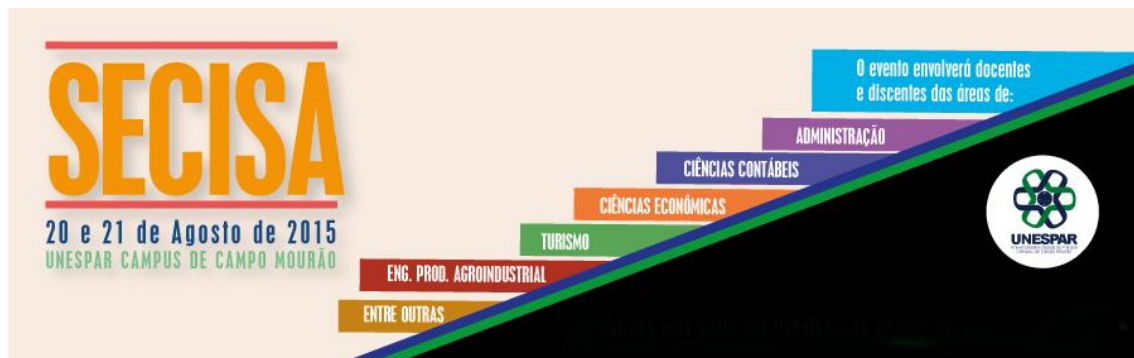
Angra dos Reis é um município no qual a atividade turística destaca-se em sua economia. Os turistas são atraídos devido ao seu caráter ambiental, às belezas naturais de suas ilhas, mais de 350, que compõem a baía da Ilha Grande. No que diz respeito à Ilha Grande propriamente, Vila do Abraão polariza a maioria dos turistas que se dirigem para a ilha, uma vez que é nela que atracam as embarcações provenientes do porto de Angra.

Figura 1- Mapa do estado do Rio de Janeiro



Visando a ampliar o conhecimento acerca dos seus visitantes, realizou-se entrevistas com os passageiros prestes a embarcar em navegações no Cais de Santa Luzia, um dos principais modos de acesso à localidade. A partir disto, realizou-se, até o momento, levantamento bibliográfico, coleta e tabulação de dados, sendo esses dois últimos referentes à alta estação.

Cabe aqui a apresentação dos autores significativos para o presente trabalho, selecionados através do levantamento bibliográfico, e que servirão como suporte teórico na análise dos dados e finalização desta pesquisa: O autor Douglas G. Pearce em sua obra "Geografia do Turismo: fluxos e regiões no mercado de viagens" foi selecionado por



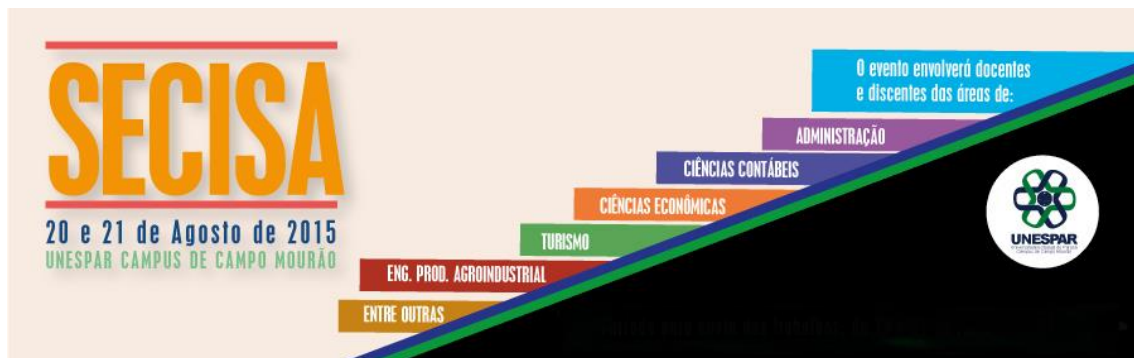
tratar da temática de desenvolvimento do turismo, com enfoques na questão dos fluxos turísticos. A. J. Veal é outro autor expressivo, pois fornece em sua obra "Metodologia da Pesquisa em Lazer e Turismo" as condições de entendimento de metodologia aplicada ao turismo. Em sua obra, o referido autor parte da introdução à pesquisa, primeiramente das ciências sociais até as abordagens em lazer e turismo. Rita de Cássia Ariza Cruz, em suas obras "Introdução a Geografia do Turismo" e "Política de Turismo e Território", contribui com o entendimento do turismo e as diferentes pesquisas sobre esse tema a partir da análise espacial. Para tanto, aborda o (re)ordenamento do território, provocado pelo turismo cujas diretrizes se encontram no Poder Público.

Ao que diz respeito ao tema turismo e meio ambiente, recorreu-se a Doris Van de Meene Ruschmann em sua obra "Turismo e Planejamento Sustentável" na qual discute-se o desenvolvimento do turismo e a sustentabilidade. A referida autora e o conhecimento na relação turismo e meio ambiente foi essencial uma vez que Angra dos Reis, como a Ilha Grande, tem o turismo sustentado nas questões de ordem ambiental – natureza.

Por fim, destacam-se autores que discutem questões locais, geográficas e históricas de Angra dos Reis, como a sua formação, estruturação e modernização. Para estes assuntos destacam-se: Rodolfo Bertinello, em "Processo de Modernização e Espaço Local: o caso do município de Angra dos Reis (RJ)"; Deusdedith de Souza Alves Filho, em "Angra dos Reis: monumentos históricos entre a indústria e o paraíso".

Metodologia

A primeira etapa metodológica consistiu em uma pesquisa bibliográfica para o embasamento teórico, em seguida, realizaram-se estudos de campo no Cais de Santa Luzia, em Angra dos Reis. Nestes trabalhos de campo, foram realizadas entrevistas estruturadas fechadas com os turistas que se preparavam para embarcar em direção à Ilha Grande. Estes foram selecionados aleatoriamente, de modo que fosse possível dar confiabilidade à amostra.



As entrevistas continham perguntas acerca do perfil socioeconômico do turista, tais quais sexo, idade, origem, renda e escolaridade. As entrevistas também contemplavam perguntas referentes à relação do turista com o espaço a ser visitado, como número de visitas prévias, tempo, locais e tipos de hospedagem durante sua estadia, motivação da escolha e atividades realizadas.

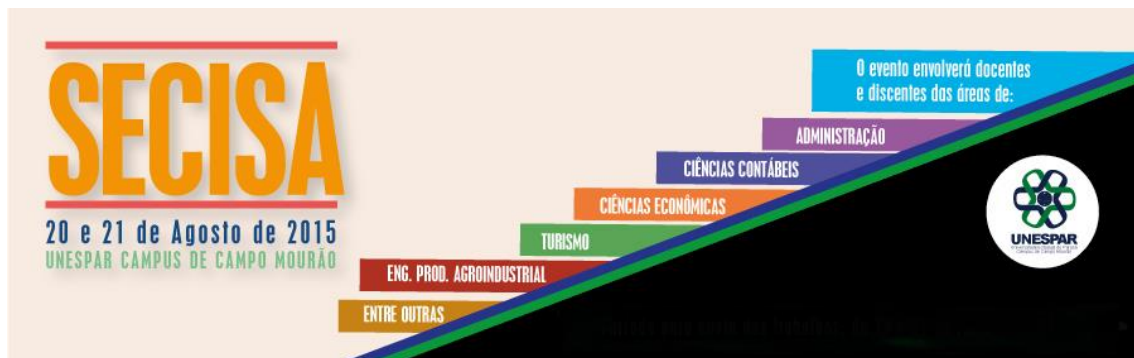
Esses estudos de campo foram realizados nas seguintes datas: 06/12/14 e 10/01/15, sendo realizadas 40 (quarenta) entrevistas em cada dia, totalizando 80 (oitenta). Essas datas são pertencentes à alta temporada turística. Como próxima etapa do projeto, serão aplicadas entrevistas na baixa temporada turística, visando à geração de análises comparativas entre as temporadas. Também serão realizadas entrevistas abertas com prestadores de serviços na Ilha Grande, objetivando o conhecimento da dinâmica do turismo e de suas transformações socioespaciais, a partir da ótica local.

Resultados e Conclusões preliminares

Apesar da maior proporção de turistas brasileiros, o número de estrangeiros que visitam a localidade é bastante relevante, representando 21% do total dos turistas. Sobre os turistas brasileiros, ambos os estados São Paulo e Rio de Janeiro são igualmente expressivos como localidade de origem dos turistas, representando, juntos, um total de 80% dos turistas brasileiros.

As faixas de renda mais expressivas dentre os turistas que visitaram Ilha Grande são de 1 a 3 salários mínimos e de 6 a 9 salários mínimos, nas proporções de 27 e 26%, respectivamente. Considerando-se o valor de R\$724,00 para o salário mínimo. No quesito escolaridade, 65% dos turistas possui ensino superior.

A grande parte dos turistas se hospeda no Abraão (67%), aonde há maior infraestrutura turística. Em seguida, destacam-se as praias de Aventureiro (13%) e Parnaioca (6%), como destinos mais procurados. Grande parte dos turistas utilizaram pousadas como hospedagem (58%), ou Camping (32%). A maior parte dos entrevistados teve sua motivação de escolha de destino a partir de indicação. Por fim, conforme exposto



anteriormente, outras etapas metodológicas ainda ocorrerão para finalização desta pesquisa.

Referências Bibliográficas

ALVES FILHO, Deusdedith de Souza. **Angra dos Reis: monumentos históricos entre a indústria e o paraíso.** Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano e Regional) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004.

BERTONCELLO, Rodolfo. **Processo de Modernização e Espaço Local: o caso do município de Angra dos Reis (RJ).** Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1992.

CRUZ, Rita Cruz Ariza. **Introdução a Geografia do Turismo.** Rio de Janeiro: Roca, 2003.

CRUZ, Rita Cruz Ariza. **Política de Turismo e Território.** São Paulo: Contexto, 2000.

PEARCE, Douglas G. **Geografia do turismo: fluxos e regiões no mercado de viagens.** São Paulo: Aleph, 2003.

RUSCHMANN, Doris Van de Meene. **Turismo e Planejamento Sustentável: a proteção do meio ambiente.** Campinas, SP: Papirus, 1997.

VEAL, A. J. **Metodologia de pesquisa em lazer e turismo.** Tradução Gleice Guerra, Mariana Aldrigui. São Paulo: Aleph, 2011.